

APRESENTAÇÃO:
DOSSIÊ “OSCAR CORREAS E SEU LEGADO
À CRÍTICA JURÍDICA DE *NUESTRA AMÉRICA*”

A **Revista Culturas Jurídicas**, periódico do Programa de Pós-graduação em Direito Constitucional da Universidade Federal Fluminense (PPGDC-UFF), em colaboração com o **Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais (IPDMS)**, traz em sua presente edição justa homenagem a um dos mais importantes teóricos críticos do direito, o professor argentino-mexicano Oscar Correas Vázquez.

No dia 27 de abril de 2020, uma segunda-feira, chegava do México a notícia da morte de Correas. Gerações de juristas e pensadores se resignavam ante a perda de um dos mais altos monumentos do pensamento crítico latino-americano. Desde então, passou a ser imperioso homenagear “el Doctor” e, para isso, o presente dossiê foi concebido.

Oscar Correas nasceu em Córdoba, na Argentina, e lá se graduou em direito pela Universidade Católica, onde conheceu os debates cristãos revolucionários dos *Montoneros* e dos marxistas. Profundamente impactado por figuras como as do seminarista-guerrilheiro Juan García Elorrio e do marxista cordobês José Aricó, também marcaram-no os movimentos grevistas dos sindicatos classistas de trabalhadores de sua cidade natal. Foi então partícipe da “Agrupación de Abogados de Córdoba”, que organizava juristas contra a segunda ditadura argentina após a derrubada de Perón (que durou de 1966 até 1973). A defesa de presos políticos e as fortes declarações públicas de conteúdo revolucionário fizeram com que tais advogados fossem perseguidos e todos entrassem na mira da repressão, especialmente com Videla e a terceira ditadura argentina, entre 1976 e 1983. Como a Agrupação já vinha recebendo várias ameaças muitos dias antes do golpe de 24 de março, a 29 de fevereiro de 1976 Correas partia para o exílio no México, tendo de abrir mão de sua carreira como advogado argentino e estudante de filosofia. Ainda na Argentina, já tivera de abandonar o magistério porque suas posições marxistas implicaram a expulsão da universidade, antes mesmo do golpe militar, em 1975. Este foi o período no qual seu sócio, o advogado Alfredo Curutchet – “El Kuky”, fora assassinado pela “Alianza Anticomunista Argentina – Triple A”.

No exílio mexicano retomou suas atividades docentes, primeiramente na Universidade Autônoma de Puebla (UAP); depois na Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). Foi em Puebla que, ao mesmo tempo em que moveu esforços pela reforma universitária (1976-1991), começou a esboçar um dos mais importantes projetos do pensamento crítico da América Latina: a leitura marxista do direito, presente já no livro “Introdução à crítica do direito moderno (esboço)”, publicado, em primeira edição, no ano de 1982. Nesta obra, Correas escreve uma dedicatória que cala fundo na alma de um continente combalido pelo autoritarismo de ontem e de hoje: “*ao inesquecível companheiro Kuky Curutchet. Ao Tino. Ao Cacho. E a todos os advogados que pagaram com sua vida, sua liberdade, o exílio ou o silêncio, a inflexível defesa dos direitos democráticos e da causa dos trabalhadores*”. A partir daí se erige uma das mais relevantes contribuições para o pensamento jurídico crítico da América Latina. Com mestrado em Puebla e doutorado na França, Correas constrói uma verdadeira escola latino-americana da “Crítica Jurídica” (nome, aliás, do periódico que recepcionou seu projeto teórico e da Conferência Latino-Americana que ele organizava periodicamente). Dezenas de livros foram por ele escritos e organizados, assim como várias articulações teórico-jurídicas também a partir dele se deram. E não foram (e são) poucos os discípulos querendo continuá-lo ou superá-lo.

No intuito de estimular o debate sobre o pensamento jurídico crítico latino-americano desde a importante obra de Correas, a presente edição exalta o legado de seu pensamento radical, em dossiê que traz, para a comunidade jurídica brasileira e continental, depoimentos de companheiros(as) de jornada e ensaios inspirados em sua produção teórica, notadamente nos âmbitos da teoria, sociologia e antropologia jurídicas, bem como no marxismo sempre presente em suas fundamentações.

Assim é que o dossiê é composto por quatorze textos de autores de toda a América Latina (do norte, vêm os mexicanos; do centro, vem um portorriquenho; do sul vem um argentino, equatorianos e alguns brasileiros) e até mesmo da Europa (de um francês e outro espanhol).

O percurso deste dossiê começa com uma primeira etapa de homenagens de grandes intelectuais que trabalharam e dialogaram com **Oscar Correas** durante a sua trajetória intelectual e que apontam elementos fundamentais sobre a importância do autor para o pensamento jurídico crítico.

Nesse aspecto o jurista mexicano **Jesús Antonio de la Torre Rangel** (doutor

pela Universidad Nacional Autónoma de México e professor da Universidad Autónoma de Aguascalientes/México) apresenta seu texto *Oscar Correas: la teoría del derecho, como espacio de reflexión crítica, de encuentro académico y de lazos de amistad*. Na sequência, o professor portorriquenho **Carlos Rivera Lugo** (doutor pela Universidad del País Vasco San Sebastián e professor independente tendo sido catedrático da Facultad de Derecho Eugenio María de Hostos/Porto Rico) oferece uma reflexão fundamental para a compreensão da perspectiva heterodoxa do marxismo adotada por Correas em relação ao jurista soviético Pachukanis, no já conhecido: *Querido Oscar: a quem e além de Pachukanis*, o qual foi traduzido para o português por **Lucas Machado Fagundes** (doutor pela Universidade Federal de Santa Catarina e professor da Universidade do Extremo Sul Catarinense) e **Efendy Emiliano Maldonado Bravo** (doutor pela Universidade Federal de Santa Catarina e membro da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares).

Por conseguinte, resgatamos a *Carta homenagem a Oscar Correas* escrita pelo pesquisador francês **Antoine Jemmaud** (doutor pela Universidade Lyon-III, tendo sido professor da Universidade Lumière Lyon 2/França), traduzida para o português pelo professor **Moisés Alves Soares** (doutor pela Universidade Federal do Paraná e professor da Sociedade Educacional de Santa Catarina), na qual evidencia-se a magnitude da obra do homenageado, seja pela profundidade dos seus escritos seja pela ampla fundamentação teórico-filosófica que se expressam em sua tese doutoral na França e que são reconhecidas mundialmente.

Em um segundo momento, apresenta-se aos leitores e às leitoras brasileiro(as) a tradução para o português – de **Pedro Pompeo Pistelli Ferreira** (doutorando pela Universidade Federal do Paraná) e **Ricardo Prestes Pazello** (doutor pela Universidade Federal do Paraná e professor da mesma instituição) - de um texto seminal de **Oscar Correas** (doutor pela Universidade de Saint-Etienne/França, tendo sido professor na Universidad Nacional Autónoma de México), denominado *A teoria geral do direito frente à antropologia jurídica*, no qual se destaca o necessário diálogo entre essas disciplinas para uma aperfeiçoada compreensão crítica do fenômeno jurídico, em especial no que tange ao reconhecimento da pluralidade jurídica vivida pelos povos indígenas.

Desde essa abertura epistemológica, que conjuga os aportes da antropologia jurídica e da semiologia, **Alma Guadalupe Melgarito Rocha** (doutora pela

Universidad Nacional Autónoma de México e professora da Universidad Nacional Autónoma de Ciudad Juárez/México) resgata a perspectiva pluralista do autor em seu texto sobre *La lucha por el sentido del derecho: Oscar Correas y el pluralismo jurídico*. Ou seja, essa segunda parte do dossiê aponta para as possibilidades de aplicação da perspectiva de Correas à compreensão da inter-relação entre sistemas normativos frente aos desafios contemporâneos.

Por essa razão, em seguida traz-se a contribuição do professor espanhol, radicado no Equador, **Antonio Salamanca Serrano** (doutor pela Universidad Autónoma Metropolitana/México e professor do Instituto de Altos Estudios Nacionales/Equador), em seu artigo *Oxígeno jurídico de los pueblos. Un ejemplo de constitucionalismo horizontal iusmaterialista en tiempos de “plandemia”*, no qual se propõe a pensar algumas possibilidades de interpretação sobre a realidade pandêmica sob um olhar iusmaterialista.

Por conseguinte, **Marina Corrêa de Almeida** (doutora pela Universidad Nacional Autónoma de México e membro fundadora da Associação Nuestramericana de Estudios Interdisciplinarios em Crítica Jurídica) busca aplicar a perspectiva do pluralismo jurídico de Correas para analisar criticamente a realidade dos países andinos e seus processos constituintes, em seu artigo *Povos indígenas e o direito na América Latina: o reconhecimento constitucional do pluralismo jurídico desde a perspectiva da crítica jurídica*. Nesse texto, a pesquisadora brasileira, radcada no México, reflete sobre os limites do chamado “novo constitucionalismo latino-americano”, em especial as limitações ao exercício do Direito Indígena na Bolívia, após a aprovação da Constituição de 2009.

Dois dos três co-organizadores deste dossiê, **Efendy Emiliano Maldonado Bravo e Lucas Machado Fagundes**, fazem uma incursão panorâmica sobre a obra de Oscar Correas, sob as lentes sociológicas, a fim de apontar para as possibilidades de contribuição do autor para a Sociologia Jurídica e o Direito Indígena. No intuito de colaborar na compreensão das disputas jurídico-políticas entre o sistema jurídico dominante e as experiências de sistemas jurídicos subversivos, o artigo intitulado *A crítica jurídica de Oscar Correas: legado e contribuições para pensar uma sociologia jurídica desde a América Latina* faz parte de um terceiro bloco de textos dedicados à perspectiva sociológico-jurídica.

Dando seguimento a esta perspectiva, a partir de Correas, o pesquisador

argentino **Eduardo C. Rojas** (mestre pela Universidad Autónoma de San Luis Potosí/México e membro do grupo de trabalho “Crítica jurídica y conflictos sociopolíticos”/CLACSO) propõe uma retrospectiva sobre os principais elementos sociojurídicos do homenageado em seu *Teoría sociológica del derecho y sociología jurídica en Oscar Correas: apuntes para su estudio*.

A Secretária Nacional do Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais (IPDMS), **Carla Benitez Martins** (doutora pela Universidade Federal de Goiás e professora da Universidade Federal de Jataí), e **Gustavo Seferian Scheffer Machado** (doutor pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade Federal de Minas Gerais) contribuem para o resgate dos aportes de Correas em torno de um olhar criminológico crítico da realidade brasileira e os recentes processos de criminalização dos movimentos sociais, em *Criminalização do protesto social no Brasil: leituras da aplicação prática da lei de organizações criminosas (n. 12.850/2013) desde a obra de Oscar Correas*.

Por sua vez, o professor mexicano **Daniel Sandoval Cervantes** (doutor pela Universidad Nacional Autónoma de México e professor da Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Cuajimalpa/México), um dos grandes articuladores das conferências de Crítica Jurídica na última década, resgata a importante contribuição de Correas na elaboração de uma sociologia da ciência, em seu artigo *La crítica jurídica y la disputa por la ciencia*, permitindo uma reflexão com ênfase nas leituras marxistas do homenageado. Com o texto adentra-se ao quarto e último bloco do dossiê, dedicado à avaliação das perspectivas marxistas do autor.

Nesse sentido, o jurista mexicano **Raymundo Espinosa Hernández** (mestre pela Universidad Nacional Autónoma de México e professor da mesma instituição) apresenta, para o presente dossiê, uma sistematização da leitura heterodoxa do marxismo de Correas, em seu artigo intitulado *Identidad y sentido de la crítica jurídica marxista en Oscar Correas*, no qual busca apontar para as diferenças e peculiaridades da proposta adotada por Correas ao longo da sua vida.

Os professores da secretaria executiva do IPDMS, **Diego Augusto Diehl** (doutor pela Universidade de Brasília e professor da Universidade Federal de Jataí) e **Gladstone Leonel Junior** (doutor pela Universidade de Brasília e professor da Universidade Federal Fluminense), propõem uma retomada do debate promovido por Correas em relação à possibilidade de uma leitura jurídica que busque aproximar a teoria geral do

direito de Hans Kelsen à crítica da economia política do sistema capitalista, de Karl Marx, em seu artigo *É possível ao marxismo reconciliar-se com Kelsen? A proposta de Oscar Correias*. Trata-se de uma pesquisa interessante que almeja trazer ao público brasileiro o modo criativo pelo qual o professor Correias propõe um diálogo entre perspectivas que costumam ser antitéticas, mas que eram conjugadas em sua obra.

Por último, o terceiro co-organizador do dossiê, professor **Ricardo Prestes Pazello**, faz um balanço crítico da leitura marxista proposta por Correias, destacando as marchas e contramarchas da sua perspectiva, no artigo denominado *Direito e marxismo em Oscar Correias: avanços e recuos da forma normativa como crítica da ideologia jurídica*.

O presente dossiê, como se pode perceber, busca dar conta do amplo leque de preocupações teóricas que caracterizou a obra de Oscar Correias. Diante disso, reafirma-se a obra de Correias como um patrimônio do qual não se pode abrir mão. Os juristas críticos que *Nuestra América* pariu precisam ser conhecidos, resgatados, criticados e continuados. Nesse sentido, Argentina, Brasil, Chile e México têm contribuições exemplares. A julgar pelo esquecimento de nomes e obras como as de Luis Alberto Warat, Eduardo Novoa Monreal, Roberto Lyra Filho, Miguel Pressburger, Roberto Aguiar e Miguel Baldez, a tarefa de retomada e continuação do pensamento de Correias é urgente. Por conformar um paradigma fundamental do debate jurídico-crítico continental – o qual, a propósito, é vanguardista mesmo em nível mundial – o presente dossiê intitulado “Oscar Correias e seu legado à crítica jurídica de *Nuestra América*” vem para marcar a preocupação das novas gerações no ano da morte do escultor da crítica jurídica, para dar vida a novos horizontes ao estudo do direito.

Oscar Correias, presente!

Efendy Emiliano Maldonado Bravo

Lucas Machado Fagundes

Ricardo Prestes Pazello

(organizadores do dossiê)